

FEMINIZAÇÃO DO PODER UM ESTUDO DAS RECENTES TRANSFORMAÇÕES DE CONTEÚDOS E PRÁTICAS POLÍTICAS COMUNITÁRIAS EM VILA CANOA

**Alunas: Suely da Conceição Rodrigues e Monique Lomeu Magalhães
Orientadora: Denise Pini Rosalem da Fonseca**

Introdução

Esta pesquisa começou em março de 2008 e se inclui no projeto de pesquisa homônimo da professora Denise Pini Rosalem da Fonseca, financiado pelo CNPq (APQ II), com previsão de término para março de 2011. Este relatório se refere ao trabalho desenvolvido entre os meses de agosto de 2008 e junho de 2009, pelas estudantes do Departamento de Serviço Social, Monique Lomeu Magalhães (03/2008-02/2009) e Suely da Conceição Rodrigues (03-06/2009). Neste período, foram realizadas atividades de preparação para a entrada ao campo de pesquisa entre os meses de agosto e outubro de 2008, constando da identificação das pessoas a serem entrevistadas e da formatação dos instrumentos de campo (questionários, fichas de documentação e caderno de campo). Uma avaliação piloto destes instrumentos e a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da PUC-Rio ocorreram ainda no segundo semestre de 2008. As primeiras atividades de campo se deram entre os meses de outubro e novembro junto a três das 17 instituições identificadas em Vila Canoa: a Associação de Moradores da Pedra Bonita (14/10/2008); o Centro de Integração Comunitária (04/11/2008) e a Associação de Artesãs (11/11/2008). Durante o primeiro semestre de 2009 foram feitas as transcrições das entrevistas realizadas e principiou-se uma nova revisão de literatura, agora com ênfase no contexto histórico atual (globalização), como suporte teórico da temporalidade da pesquisa.

Objetivos

Este trabalho tem por objetivo central estudar a participação feminina em instituições intra-comunitárias nas últimas décadas. O que se deseja é descrever e analisar as novas e tradicionais formas de organização da sociedade civil – suas rupturas e continuidades - com ênfase nos novos papéis institucionais da mulher. O objeto empírico pesquisado – Vila Canoa - corresponde a um piloto de pesquisa que pretende ser desdobrada futuramente para os bairros do Vidigal e Rocinha.

Metodologia

Para a realização da pesquisa de campo, decidiu-se organizar três tipos de entrevistas, a partir de três dimensões da representação da participação feminina no poder. O paradigma adotado é o de Henri Lefèbvre (1991), que distingue o concebido do percebido e do vivido. No contexto da pesquisa, estas três dimensões de representação foram interpretadas em termos das vozes que as enunciam da seguinte maneira:

- O concebido: as instituições
 - 1.1.a. Questionário sobre a história da instituição;
 - 1.1.b. Ficha da instituição;
 - 1.2.a. Questionário de gestão da instituição;
 - 1.2.b. Ficha da gestão (uma ficha para cada gestão institucional)
- O percebido: líderes homens e não-líderes mulheres
 - 2.1. Identificação dos entrevistados – líderes homens;
 - 2.2. Identificação das entrevistadas – não-líderes mulheres.

- O vivido: líderes mulheres

3.1. Identificação das entrevistadas – líderes mulheres.

Foi realizada uma entrevista piloto com o Presidente da Associação de Moradores da Pedra Bonita (Muralha) com o objetivo de avaliar a eficiência dos questionários para as instituições (1.1.a. e 1.2.a.).

Optou-se por estudar as instituições ditas “comunitárias” (públicas não-estatais) com o objetivo de conhecer como estas surgiram, quais os mecanismos de chegada ao poder, qual o organograma interno, quem ocupa as posições institucionais e, no caso de chefias femininas, quais são as suas práticas políticas e de gestão.

A pesquisa de campo, propriamente dita, começou com a entrevista realizada com a Coordenadora do Centro de Integração Comunitária. Esta foi seguida da entrevista com a Coordenadora do Grupo de Artesãs Aritama.

Conclusões

As transcrições das três entrevistas realizadas apontam inicialmente para as seguintes tendências gerais:

- As mulheres têm uma tradição de participação na construção das instituições comunitárias, porém no momento em que estas se instituem de fato, elas **não ocupam as principais posições de poder**;
- A única exceção a esta tendência se dá na área de Educação infantil;
- Embora as mulheres não ocupem as posições de chefia, elas dominam as posições de gerência e administração, ou seja, elas dominam o campo da gestão das instituições comunitárias: elas **fazem**, porém **não decidem**;
- A presença feminina é numericamente superior à masculina;
- A presença feminina garante a existência das instituições quando não há financiamento, pois elas se dispõem a realizar trabalho “voluntário”, ou seja: não remunerado;
- Nas instituições comunitárias chefiadas por mulheres há uma forte ênfase em atividades de ordem cultural: dança, arte popular e artesanato, reforço escolar, ensino de idiomas, etc.

Referências

- 1 - BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Tradução Maria Helena Kühner- 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- 2 - _____. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz – 11ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- 3 - FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas públicas. **Estudos Feministas**. Florianópolis, 12 – janeiro – abril de 2004.
- 4 - FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- 5 - HOBBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. Tradução: Marcos Santarrita; revisão técnica Maria Célia Paoli – São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- 6 – LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço**. Tradução: Donald Nicholson-Smith. 1991.